

etc.**Mudança Pagamento começa no dia 31**

O início do pagamento nos postos de carregamento rápido de viaturas elétricas inicia-se a 31 de julho, segundo informação enviada aos utilizadores pela gestora da rede de mobilidade (MOBE), que divulgará as tarifas a partir de dia 17.

Como utilizar os veículos sem recorrer à combustão

Transportes Palácio de Cristal, no Porto, recebe o Encontro Nacional de Veículos Elétricos

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

Os veículos elétricos não se resumem a carros, estendem-se a barcos, motos e comboios turísticos. Isso mesmo é mostrado, durante este fim de semana, nos jardins do Palácio de Cristal, no Porto, no Encontro Nacional de Veículos Elétricos. Até ao final do dia de hoje, é possível assistir a conferências sobre novas tecnologias, fazer testdrives de diferentes marcas e ver as últimas novidades de baterias, carregadores e inovação destes veículos.

Em Portugal, o número de utilizadores de veículos elétricos não chega a 1%, mas por exemplo na Noruega 46% do parque automóvel já é elétrico. Para Henrique Sánchez, presidente da Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos isto acontece por "falta de informação, pouca comunicação, muita desinformação e porque as pessoas pensam que estes veículos têm pouca autonomia e são brinquedos para gente rica", enumera.

Na Noruega, um dos incentivos que o Governo deu aos utilizadores foi pôr-lhes um pilar para carregar o seu automóvel. Em Portugal, as empresas que utilizem estes veículos têm também incentivos, como a "isenção de IRS, IVA, IUC e em quatro autarquias (Gaia, Lisboa, Funchal e Oeiras) tem estacionamento gratuito", especifica.

Dentro do veículos elétricos, existem os 100% elétricos, os híbridos, que podem percorrer uma distância de três ou quatro quilómetros em modo elétricos e depois usam o motor de combustão, que também carrega as baterias, e os híbridos plug-in. O funcionamento é semelhante ao anterior, mas as baterias podem ser carregadas numa tomada doméstica, assegurando

até perto de 50 quilómetros percorridos a eletricidade. Os híbridos ainda são os mais usados por cá.

Os modelos que pode ver

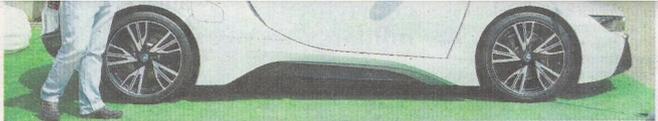
O carro com a maior autonomia anunciada é o Renault Zoe, que a marca garante percorrer 400 quilómetros. Mas, no entanto, os híbridos estão todos concentrados num automóvel Tesla, azul alterado pela marca alemã Brabus, que é o mais rápido de todos. "Tem 776 cavalos, vai dos zero aos 100 km em 2,10 segundos e é o equivalente a um carro de Fórmula 1. É também o mais caro, custa cerca de 196 mil euros", detalha Henrique Sánchez.

No encontro, está também presente o icónico modelo Nissan Leaf, que já vendeu 250 mil carros em todo o Mundo. O carro mais económico aqui presente é o Smart. Também no certame está presente o último modelo do Mini Countryman, com uma versão híbrida "plug-in".

Outra das atrações é um barco, usado em turismo e birdwatching, por não fazer barulho, que é movido a energia solar, uma tecnologia portuguesa da Sunconcept, com autonomia ilimitada de dia e seis horas durante a noite.

O abastecimento dos carros elétricos ainda é um dos maiores entraves ao aumento dos carros elétricos. Numa tomada doméstica normal o carregamento pode ultrapassar as 24 horas, com o auxílio de uma Wallbox, em sete a oito horas. Igual tempo para os postos instalados na rua, sendo que ainda existem os carregadores rápidos e os super-rápidos (estes últimos conseguem carregar até 80% das baterias em 30 minutos).

Os postos de carregamento já começaram a chegar às grandes superfícies, como o Lidl, e também a Sonae anunciou a intenção de os colocar nas suas grandes superfícies. ●



1 Vários modelos da BMW expostos no encontro

2 Barco usado para turismo movido a energia de seis painéis fotovoltaicos

3 Os veículos de duas rodas também estão presentes no certame do Porto

4 O modelo da Tesla alterado pela marca Brabus foi o mais coligado